# INF01015 - Gerencia de Aplicações em Rede Desenvolvimento de ferramenta de gerência distribuída baseada no Iperf3

Fabrício S. Almeida<sup>1</sup>, Eduardo Bassani<sup>1</sup>, Oberdan Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Informática – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Caixa Postal 15.064 – 91.501-970 – Porto Alegre – RS – Brasil

fsalmeida@inf.ufrgs.br, ebchandelier@inf.ufrgs.br, ocsantos@inf.ufrgs.br

## 1. Introdução

Este trabalho consiste no desenvolvimento e documentação de uma ferramenta distribuída para gerenciamento de dispositivos de rede utilizando microprocessos e como base de recursos o Iperf3, que consiste em um aplicativo/biblioteca de testes de velocidade e qualidade de conexões de rede.

A ferramenta de gerencia desenvolvida visará a atuação em redes onde a conexão entre dois pontos deve ser monitorada em relação a sua banda de transferência, sua qualidade de transmissão (porcentagem de retransmissões observada) e uso de CPU no dispositivo monitorado provendo as seguintes funcionalidades.

- Monitoramento de banda disponível: A ferramenta fica monitorando a banda disponível ponto a ponto analisado e ecoando na interface, ela também sinaliza de forma visual por meio de coloração da caixa de texto onde o valor é exibido se o mesmo está abaixo do valor mínimo definido nas configurações de monitoramento.
- Monitoramento de índice de retransmissões: A ferramenta fica monitorando o
  índice de retransmissões (em porcentagem) ponto a ponto analisado e ecoando na
  interface, ela também sinaliza de forma visual por meio de coloração da caixa de
  texto onde o valor é exibido se o mesmo está acima do valor máximo definido nas
  configurações de monitoramento.
- Monitoramento de CPU remota: A ferramenta fica monitorando o consumo de CPU do dispositivo monitorado e ecoando na interface, ela também sinaliza de forma visual por meio de coloração da caixa de texto onde o valor é exibido se o mesmo está acima do valor máximo definido nas configurações de monitoramento.

Todos os parâmetros medidos são dispostos também em gráficos (Figure 1) e (Figure 2), afim de fornecer uma melhor experiencia de uso ao gerenciador da rede analisada.

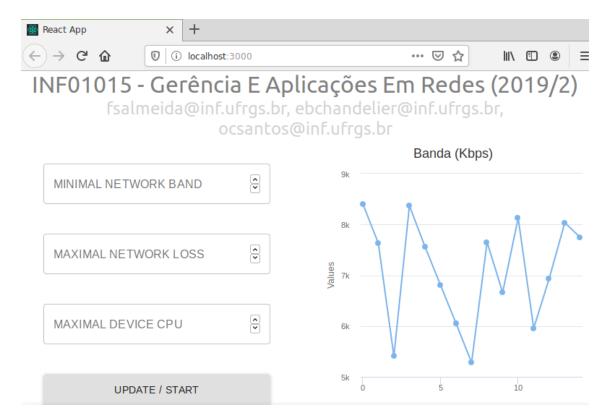


Figure 1. Interface parte 1

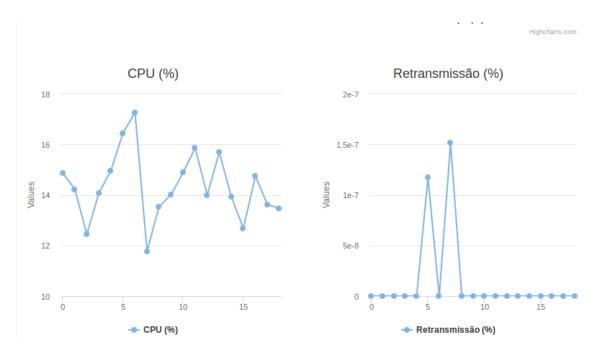


Figure 2. Interface parte 2

# 2. Forma de implementação utilizada

A ferramenta de gerencia produzida teve como principio de desenvolvimento o uso de micro serviços, onde utilizamos a ferramenta Docker como ambiente de execução. A

ferramenta consiste em dois micro serviços detalhados a seguir (Figure 3):

- Micro serviço 1 Backend e frontend: Micro serviço responsável pela execução do bakcend desenvolvido em Python com auxilio da biblioteca Iperf3, onde executamos uma aplicação que realiza conexões a dispositivos monitorados conforme a demanda e realiza a obtenção de dados para mostrar na interface, além disto nela é executada uma aplicação frontend desenvolvida em Javascript com o auxilio do framework React que é responsável pela entrada de configurações e emissão de valores medidos e alertas.
- Micro serviço 2 Ponto de conexão remoto: Micro serviço responsável pela execução de uma aplicação desenvolvida em Python com o auxilio da biblioteca Iperf3 que serve como ponto de conexão e coleta de dados para monitoramento. Não realiza nenhuma função de alerta emissão de resultados.

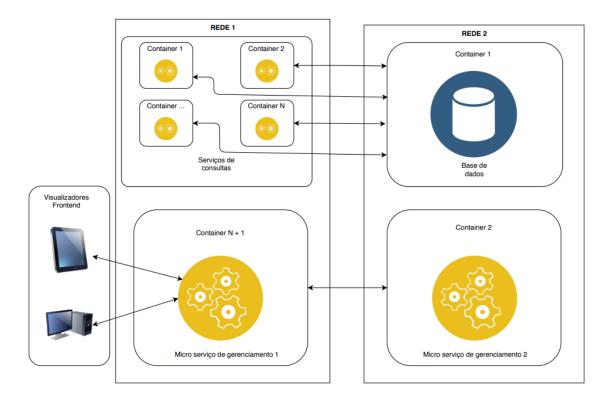


Figure 3. Arquitetura de gerênciamento

## 3. Guia de implantação

Para implantação do sistema de gerencia desenvolvido necessitamos de pelo menos um computador com sistema operacional de distribuição Linux 19.04 ou superior, onde pode ser executado tanto o ambiente modelado como Rede 1,como o ambiente modelado como Rede2 (Figure 3). A seguir apresentaremos os passos a serem executados para execução da aplicação:

• 1. Instalar o Git: O sistema de gerencia encontra-se no gitHub, onde para obtêlo você necessitará de cliente git. Caso você não o tenha instalado pode faze- por meio da linha de comando, ou se já tiver instalado pular para o próximo passo:

- sudo apt install git
- 2. Obter ferramenta: Para realizar o clone da ferramenta você deve executar a seguinte linha de comando:
  - git clone https://github.com/fszczesny/gerenciaT2.git
- 3. Preparação do ambiente: O sistema de gerencia foi projetado utilizando micro serviços, desta forma necessitamos a instalação de algumas ferramentas de execução de dependências externas. Para simplificar o processo foi criado o script de execução chamado "config.sh", onde para executa-lo você de estar por meio do terminal de comandos dentro do repositório clonado no passo anterior e executar os seguintes comandos:
  - chmod 777 config.sh
  - ./config.sh
- 4. Implantação ambiente Rede 2: Para implantação do conjunto de serviços modelados como Rede 2 (Figure 3) foi criado o script de execução chamado "run-Server.sh", onde para executa-lo você de estar por meio do terminal de comandos dentro do repositório clonado no passo anterior e executar os seguintes comandos:
  - cd src/
  - chmod 777 runServer.sh
  - ./runServer.sh
- 5. Implantação ambiente Rede 1: Para implantação do conjunto de serviços modelados como Rede 1 (Figure 3) primeiramente você deve editar o arquivo "client.docker-compose.yml" nas linhas "SERVER-IP" e colocar o IP da maquina que está executando o ambiente Rede 2. Logo após para implantação do serviço foi criado o script de execução chamado "runClient.sh", onde para executa-lo você de estar por meio do terminal de comandos dentro do repositório clonado no passo anterior e executar os seguintes comandos:
  - cd src/
  - chmod 777 runClient.sh
  - ./runClient.sh
  - cd front-charts
  - npm install
  - npm start

Para escalar clientes de consulta no banco de dados da aplicação monitorada foi desenvolvido um script de replicação dos containers de consulta chamado "run-ScaleClient.sh", onde para executa-lo você de estar por meio do terminal de comandos dentro do repositório clonado no passo anterior e executar os seguintes comandos:

- cd src/
- chmod 777 runScaleClient.sh
- ./runScaleClient.sh X

Onde "X" é o numero de clientes de consulta que serão iniciados.

- 6. Acesso a interface: Para acesso a interface de visualização dos resultados obtidos necessitamos que em qualquer dispositivo conectado a mesma rede do ambiente Rede 1 ocorra a conexão por meio de um browser no endereço:
  - IP-FERRAMENTA:3000

Onde o IP-FERRAMENTA se refere ao IP do computador que executa a aplicação de gerencia localizada no ambiente Rede 1.

### 4. Conclusão

Podemos concluir que a gerencia de rede com a utilização do Iperf como base é um tanto quanto limitada quando se utiliza apenas ele como ferramenta, pois o mesmo possui um conjunto de funcionalidades pequeno quando se leva em conta o numero de informações retornadas devido seu único foco em medições de banda e estado da rede.

#### 5. Referências

Ao longo da realização deste trabalho de pesquisa foram consultados alguns materiais disponíveis em sites. Inicialmente foram consultados materiais sobre Docker em fontes como:

- Docker website. Docker, 2019: www.docker.com acesso em novembro de 2019.
- Docker Hub. Iperf3 Docker, 2019: hub.docker.com/r/networkstatic/iperf3 acesso em novembro de 2019.

Após foram realizados consultas em outros materiais com o foco no desenvolvimento. São eles:

- Iperf website. Iperf, 2019: iperf.fr acesso em novembro de 2019.
- Pypi. Biblioteca Iperf3, 2019: pypi.org/project/iperf3 acesso em novembro de 2019.
- Flask. Introdução ao desenvolvimento web com Python, 2019: pythonclub.com.br/what-the-flask-pt-1-introducao-ao-desenvolvimento-web-com-python.html acesso em novembro de 2019.
- NodeJs. Documentação NodeJs, 2019: nodejs.org/en acesso em novembro de 2019.